Orgam da UNIÃO POPULAR

ACÇÃO SOCIAL

S. João d' El-Rey — Minas

Semanario, cujo alvo é trabalhar para a realização dos principios da sociologia Christã

Redacção e Officinas — RUA DA PRATA —

Assignatura annual — 8$000 —

REDACTOR: Padre Gustavo Ernesto Coelho GERENTE: Christiano Möller

Anno IX :: Quinta-feira, 18 de Dezembro de 1923 :: Numero 447

A imprensa em relação a' moral

Continuação

O que faz o Romance?

O leitor não percebe que semelhante leitura operou uma transformação em todo o seu viver.

Não percebe, que já não é elle, que vive: é o personagem favorito do Romance, quem vive n'elle.

Vive-lhe na idéa, no pensamento e na phantasia: vive-lhe em toda a alma, vive-lhe em todo o coração. Sim, no coração; especialmente ahi é que elle vive e palpita. E que faz ahi, lá mesmo no centro, no fóco da nossa vida moral o personagem lubrico do Romance contemporaneo? O que faz ahi?

Agita em vibrações convulsivas e ardentes as cordas dos mais indecorosos sentimentos: e este pobre coração, que, ainda ha pouco, sahia do seu ninho de barro e batia as azas, sacudindo o pó da terra e alterava-se expansivo para os ceus luminosos e serenos da virtude, agora, qual ave triste da noite, desce a manchar aquellas azas tão candorosas e tão puras no lodaçal da sensualidade.

Eis o termo do abjecto, o fundo revolto do abysmo, onde conduz o homem o genio do impudor, artisticamente inflorado nas paginas da nossa literatura romantica.

E a sensualidade, o que é? E' o triumpho do lado baixo sobre o lado divino do homem. Por isso, a sensualidade foi sempre e nem podia deixar de ser o principio dissolvente e o camartelo destruidor de todas as sociedades.

Vinde comnigo — vamos fazer uma rapida peregrinação d'espirito, que, com ser um pouco melancholica, não deixa de ser muito instructiva. Perlustremos de corrida os tumulos da vasta necropole das sociedades que já foram!

Paremos ahi, ahi em frente d'esse immenso tumulo, o mais soberbo que n'ella se ostenta. Reparae bem: decoram-no os diademas de quasi todas as monarchias, as insignias de quasi todos os povos, as bandeiras de quasi todas as nações, outrora conhecidas!

Em verdade: nunca se viam tão magnificos tropheos da morte. De quem é este tumulo? Lêde o epitaphio: que diz? Aqui jaz o povo rei! O que pasmosas recordações não desperta no meu espirito este singelo epitaphio.

Um dia veio estabelecer-se entre o mar Thyrreno e os Apeninos um punhado de bandidos, que, depois de terem construido os seus Augurios encontraram nos alicerces uma cabeça, cortada de fresco, assegurando-lhes então um oraculo, que aquelle apparecimento era prenuncio de que a sua cidade havia de ser a cabeça do mundo.

Esse punhado de bandidos começou a estender em roda de si as suas mãos de ferro, a destruir a nacionalidade de seus vizinhos, a engrossar as fileiras dos seus exercitos, que todos os dias se cobriam de novos loiros, a levar ao longe o estrondo de suas armas nunca vencidas, a passar seu carro de guerra, sempre triumphante, por cima de todas as fronteiras, até que emfim realizou-se o oraculo: a cidade que os bandidos edificaram, tornou-se de facto a capital e a senhora do mundo, porque foi a metropole d'esse immenso colosso do imperio romano, que teve por limites o oceano e o Rheno, o Euphrates e o Atlas.

Quem derruiu esse colosso? Quem o tombou no pó? Os barbaros do Norte? Os barbaros do Norte apenas lhe partiram os ultimos esteios apodrecidos.

Antes que elles lançassem aos ventos as cinzas deste immenso gigante, já a sensualidade o tinha cadaverizado, corrompendo-o até o amago, e fazendo delle uma immensa chaga purulenta, estendida por sobre a face do globo!

Acrescentae pois ao epitaphio:

Aqui jaz o povo rei, sensual a lição severa mas eloquente para os povos sensuaes!

E a Graecia, a rainha da belleza, que descança ahi neste outro tumulo, ornado de lyras e de côroas. Quem foi que a enervou, e a entregou manietada, ás mãos do estrangeiro?

Lêde a sua historia, e traduzireis sempre o mesmo nome, sempre synthetisando a desolação das desolações: sensualidade, sensualidade!

Mas para que é acordar os mortos. Deixemol-os dormir em paz o somno da campa. Falemos dos vivos, que por vezes tambem são fecundos em desillusões.

O.

Continúa.

O Dia da Cidade

Imponentissimas em toda a sua plenitude, realizaram-se as festas organizadas pela Camara Municipal para commemorar-se condignamente, pela primeira vez, o «Dia da cidade», que se passou a 8 de Dezembro, data em que, S. João d'El-Rey festejou o 210º anniversario de sua elevação á categoria de villa.

Além da honrosa representação do Exmo. Snr. Dr. Presidente de Minas, dos Secretarios de Estado, o Senador Basilio de Magalhães, presidente da Municipalidade, recebeu uma mensagem da colonia sanjoannense, residente em Bello Horizonte, cumprimentando-o pela data e, mais ainda, a s. ex. foram enviados varios telegrammas e cartas de presidentes de Camaras Municipaes do Estado pelo mesmo motivo. Grande foi o numero de pessoas vindas de fóra para assistirem os festejos que foram exuberantes de effeito e enthusiasmo.

A cidade teve o seu dia de gala, que foi o maior civico que registrou.

A's 24 horas do dia 7 a população já era despertada pela

SALVA DE 21 TIROS

saudando a passagem do dia 8 e pela madrugada a banda do 11 Regimento em cumprimentos ás autoridades constituidas fazia uma passeata pelas nossas principaes ruas, que foram se movimentando, notadamente a formosa Avenida Rey Barbosa, onde centralizaram-se as festas, até que ás 9 e meia, após a execução da «ouverture» pela orchestra Ribeiro Bastos, dava inicio á solemnidade da

MISSA CAMPAL

celebrada pelo revdo. padre João Baptista da Fonseca acolytado pelos revdos. padres Frei Leopoldo Winkel e Francisco Rocha.

Durante este acto a orchestra executa a missa e credo a 3 vozes de Valiquet, Hymno Nacional no Sacrificio da missa.

A affluencia de povo foi grande enchendo literalmente a Avenida, cuja ceremonia foi assistida com o maximo respeito.

Cada vez mais as ruas se movimentavam. Os automoveis eram disputados com empenho.

Assim decorreu aquelle dia, ditoso para os sanjoannenses e para os que amam e estão ligados a esta terra.

A's 12 horas eram recebidas pela Camara municipal em

AUDIENCIA SOLEMNE

as autoridades civis e militares no salão nobre do Paço Municipal. Ahi foram as bandas do Regimento e do Rio das Mortes. Ao terminar o acto fallou o Senador Basilio de Magalhães sobre o historico da cidade e agradeceu o comparecimento de todos naquelle recinto. Seguiu-se a retreta pela banda do Rio das Mortes no coreto do jardim.

A's 17 horas, se ia dar começo ao

TE-DEUM LAUDAMUS

tambem na Avenida Rey Barbosa, ante um altar artistico, levantado ante o jardim. A chuva não permittiu entretanto que alli se realizasse esse acto, tendo sido feito no templo Carmelitano, tendo a orchestra «Lyra S. Joannense» executado a partitura de Pe. J. Maria Xavier.

No coreto da Avenida o Senador Basilio de Magalhães fez a annunciada conferencia, descrevendo o Brazão de S. João d'El-Rey, que é projecto do Engenheiro Dr. Haroldo Paranhos. Um lamentavel desastre na illuminação publica deu causa a que não proseguissem os festejos, pois só ás 23 accendeu a luz.

Ficou assim transferido para o dia 9, isto é, para o immediato, o remate da festa.

Effectivamente não menos enthusiasmo constatava-se nesse dia.

O povo numa alegria communicativa, dava um tom especial á cidade.

A's 10 horas, no Passo Municipal, effectuou-se o

BANQUETE AOS PRESOS

que foi servido pelas mmes. Basilio de Magalhães, Affonso Praes, mlles. Lôló, Dádá de Assis e Viuva Romario de Castro. Ao terminar o agape fallaram o Senador Basilio de Magalhães, o dr. Alfredo do Nascimento, promotor da justiça publica, interino, e o detento Raymundo Dias. Alem de varias familias, assistiram o banquete muitas pessoas gradas e de representação social.

Abrilhantaram-n'o as bandas do 11 Regimento e do Rio das Mortes. O serviço foi feito pelo Hotel Oeste.

A's 18 horas, deu inicio á retreta pelas bandas nos coretos do jardim da Avenida Ruy Barbosa, e dentro em pouco, estava a festa no seu apogêu.

A concurrencia era grandissima; o corso de automoveis emprestou á solennidade popular um cunho inedito.

Foi cantado, logo no começo, o Hymno a S. João d'El-Rey, pelas creanças, tendo sido geralmente apreciadas, lêtra e letra, do poeta Bento Ernesto Junior, como a musica, do professor e maestro Carlos dos Passos.

A's 19 horas, foram, de momento a momento queimando-se os importantes

FOGOS DE ARTIFICIO

que constituiram a maior e mais justa attracção daquella festividade civica.

Fornecidos pelo famoso pyrothecnico Snr. José Pattert, de Nitheroy, foram soberbos os numeros apresentados, que deixaram gratas recordações.

A illuminação da Avenida, que obedeceu ao gosto artistico do coronel J. Assis Sobrinho, não exigia nada mais, estava linda e profusa, casando-se com a ornamentação,— tão formosa quanto á illuminação.

Realizaram-se kermesses em barraquinhas em favor da Caixa Escolar.

A commissão, que dirigiu os festejos, foi felicissima na sua organização á qual damos os nossos parabens effusivos.

Hymno a S. João d'El-Rey

Cantado nas festas em commemoração á passagem do 210 anniversario da elevação de S. João d'El-Rey a categoria de villa. Letra de Bento Ernesto Junior e musica de Carlos dos Passos Andrade.

Salve, Terra gentil, que fulguras,
No regaço da Terra de Minas
Como um cofre das glorias mais puras,
Como um alvo de bençams divinas.

E's a estancia do grato repouso
Aos que chegam cançados da lucta!...
O teu seio é oasis formoso,
Onde uma alma o descanço desfructa!...

Ha nas rochas de tuas montanhas
Um poema de glorias escripto:
Teu denodo em as grandes campanhas
Teu amor ao trabalho bemdito.

Tua historia, de sempre, apparece
Circundada de um halo de luz,
Pois se a gloria o teu nome ennobrece
De bondade o teu nome reluz.

As muralhas das tuas egrejas
São proclamas da Fé que tu tens,
Fé que anima o fervor das pelejas,
Fé que abranda da vida os vaivens.

Salve, Terra!... Entre as terras mineiras
Tens um posto de grande fulgor,
Foram tuas as vozes primeiras
Contra o mal de um governo oppressor.

— *ESTRIBILHO* —

Salve, Terra querida e formosa!...
Salve, terra de S. João d'El-Rey!...
Sê tu sempre feliz e gloriosa,
Sentinella da Crença e da Lei.

MANNA

ou Almanac da [illegible] [illegible] [illegible] Frei Ambrosio [illegible], O. F. M. [illegible] primeira edição [illegible] 140 paginas [illegible]

Pedidos á «Acção Social»

CIRCULAR DO ARCEBISPO DE MARIANNA

Considerando o justo enthusiasmo que reina em todo o Brazil para a erecção de um grandioso monumento a Jesus Christo, N. Redemptor, na Capital Federal, no alto do Corcovado, que perpetue a nossa gratidão pela protecção divina em nossos destinos e atteste perennemente a nossa fé, e considerando que todas as Dioceses do Brazil já assentiram medidas praticas para a realização deste voto nacional, primando entre todas a Archidiocese do Rio de Janeiro, tendo seu Arcebispo Coadjutor á frente, com uma collecta de mais de 700 contos, o Exmo. Snr. Arcebispo Metropolitano determina que se faça em todas as Parochias e Curatos no dia da Immaculada Conceição e no Domingo seguinte, 8 e 9 de Dezembro proximo, a collecta geral da contribuição dos fieis desta Archidiocese para tão nobre fim.

Os Revmos. Vigarios e Curas d'almas devem nos dous domingos antecedentes, á hora da maior concurrencia ás sagradas funcções e por todos os meios que julgarem opportunos, explicar aos fieis o alcance desta contribuição nacional, e incumbir [illegible] em detalhes, por meio de folhas, feitas na razão de [illegible] que lhes suggerir o zelo [illegible] desta empreza tão sympathica.

O Exmo. Snr. Arcebispo applaude muito o que um dos seus RR. Vigarios se propoz fazer, numa cidade populosa, isto é, eleitar duas grandes Commissões de cavalheiros e senhoras que, num dia determinado, prévio facto annuncio, corressem as Casas particulares, de Commercio, Collegios, etc. a recolher os donativos. Como este, outros recursos e expedientes podem empregar SS. RR. para mais facilmente se attingir o fim almejado.

S. Excia Revma. espera que todos os seus queridos Cooperadores se empenhem efficazmente nesta missão e ninguem deixe de contribuir com o seu obolo, por pequeno que seja, para este [illegible] que ficará perpetuamente attestando a nossa gratidão pelos beneficios recebidos de Deus, e a fé inviva dos Brazileiros em Jesus Christo Nosso Creador e Nosso Redemptor.

Marianna, 25 de Outubro de 1923.

Mons. José Silverio Horta,
Vig. Capitular Geral.

Um bello programma

Ao meu pae.

Li, enlevado num suave prazer espiritual, o opusculo «Acção catholica», que isento das preoccupações estylisticas das obras puramente literarias, apresenta-se-nos com um programma de alta elevação moral e intellectual, prendendo assim a attenção do leitor avido de idéas sãs.

Trato de um conjuncto de idéas, perfeitamente harmonicas, em que diversas commissões por inspiração do Exmo. Snr. Arcebispo Coadjuctor abordam o vasto problema de restauração religiosa e incrementam um grande numero de iniciativas louvaveis.

Nessa epoca de philosophismo barato, que procura desencadear o alicerce indestructivel da religião catholica, não sei de preoccupação mais nobilitante, de acção mais meritoria. Entre os assumptos estudados com criterio, todos elles de uma relevancia innegavel, avulta como um dos principaes, aquelle que diz respeito á imprensa, esta machina admiravel que, perfeitamente equilibrada, representa um dos maximos factores do progresso, a demonstração incontestavel de uma terra que se diz civilizada. Os povos marcham celeres na dianteira da civilização e não sei porque um simples topico de jornal infunde-lhes, por vezes, uma temeridade incomprehensivel ou uma recuada inconcebivel.

E' de notar-se que me refiro á imprensa sensata, que não se desvirtuou da nobre missão de zelar pelo interesse collectivo de bater, se pelas cousas nobres.

Um outro ponto digno de desenvolvimento é o referente á creação de escolas catholicas, de pensões onde predomine o espirito religioso a exemplo da Universitaria Petrarca de Padua, sob a direcção dos Padres da Companhia de Jesus. Em summa, o programma se entranha em diversos ramos de actividade e pela vastidão e pela sinceridade com que foi dictado, merece o apoio incondicional das forças catholicas do Paiz, para levar de vencida a onda estonteante da incredulidade do seculo.

Rio, 29 de novembro de 1923.

Oscrio Lopes.

MATTOSINHOS

Domingo passado a nossa Capella esteve em festa. 49 creanças fizeram a primeira Communhão. Uma grande multidão de fieis assistiu este acto commovedor, durante o qual o côro executou um bello cantico. Ao meio dia percorreu as ruas uma linda procissão de crianças, que agradou a todos.

A novena em honra á Nossa Senhora está muito animada e grande é o numero de Communhões. No dia 16 haverá missa solemne, Procissão, Sermão, Te Deum e Benção. Neste dia occupará a tribuna sagrada o Rev. Padre frei Leopoldo van Winkel, Director do Gymnasio Santo Antonio. Esperamos grande assistencia e o maior respeito.

O Correspondente

MERCADO DO RIO

11 de Dezembro

Café por arroba:	20$200 a 30$200
MANTEIGA por kilo:	
Especial:	7$000 a 8$000
Superior:	6$300 a 7$000
ASSUCAR por 60 kilos:	
Branco crystal	[illegible]
mascavo	[illegible]

Julgamos muito bem lançado o artigo que o Correio de Prados publicou em seu ultimo numero e que é da penna muito habil do Snr. Dr. Antonio Patricio.

Honra lhe seja por isso, e nos dê licença para a transcripção que aqui vai.

ASSUMPTOS PRATICOS

Vai se erguer no alto do Corcovado, no Rio de Janeiro, uma grandiosa estatua de *Christo Redemptor*.

A peanha terá 12 metros de altura e a estatua, 35 metros, perfazendo o colossal monumento a altura total de 47 metros.

Será, pois, uma das mais notaveis obras do mundo, feitas pelas mãos do homem.

Essa estatua será para o Brasil e para a humanidade inteira um symbolo eminente, repleto dos mais sublimes ensinamentos.

Christo prégou de coração a *Paz* e o *Amor* e destas altas virtudes elle deu o exemplo em seus 33 annos de vida terrena.

Nunca jámais a humanidade precisou tanto de paz e amor como nos tristes tempos actuaes!

Creiam, ou não, ninguem ha que negue a Christo a auctoria da moral mais pura e mais humana até hoje conhecida.

Como Deus, como apostolo, como propheta, como philosopho, segundo a crença de cada um, Christo foi o extraordinario reformador do genero humano, arrancando, sem violencia, o homem do materialismo corrupto e encaminhando-o na pratica de tudo que é dictado pela razão, essa força poderosa e unica, capaz de nos fazer felizes sobre a terra.

Sem amarmos uns aos outros, como nos ensinou Christo, nunca conseguiremos a paz, condição essencial para uma vida feliz. O dinheiro, a força, o talento, a cultura do espirito, a saude, a belleza, tudo isto nada vale sem o amor e a paz dos homens.

Estas sublimes verdades, que Christo proclamou, estão gravadas no imo de nossos corações, infelizmente sob o véo negro do orgulho e do egoismo humano, sempre refractario á voz da razão, que nos diz ser impossivel a felicidade sem amor e a paz entre os homens.

Christo, pois, em effigie grandiosa no alto do Corcovado, vai ser para o Brasil e para todos os povos do mundo emblema da *Paz* e do *Amor*, supremas aspirações do genero humano.

Christo symboliza tambem a *Liberdade*, apanagio essencial ao homem, ser racional, e justo anhelo de todos os povos, porque foi Elle que nol-a deu.

A verdadeira democracia tem em Christo o maior amigo.

Na actualidade Christo é o unico salvador das sociedades periclitantes de todos os povos, porque as suas doutrinas tão puras e tão identificadas com a razão, são as unicas capazes de implantar entre os homens a paz, o amor, a liberdade e a democracia.

Magnifica idéia foi, portanto, a de se erguer na capital do Brasil a magestosa e sempre veneranda imagem de Christo Redemptor!

A. P. A.

Achamo-lo excellente, tanto na substancia, como na forma. Isto notamos pelo castigado da escripta.

O Dr. Patricio não faltou o respeito a Christo Senhor Nosso, collocando o determinativo O precedendo o nome de Christo. Os protestantes chamam a Christo o *Senhor Jesus*. O tratamento de *Senhor* damos a qualquer *borgadão*, em linguagem usual. A Imprensa do Rio, não se lembrou dos classicos portuguezes, principalmente do Pe. Antonio Vieira que é um dos mais abalisados e que sempre tratou o *divino Redemptor de Christo Senhor Nosso*. A imprensa do Rio bateu e rebateu, e continua a bater *o Christo o Christo - o Christo!!!* E lá vão todos no arrastão fallando, desrespeitosamente o nome de Nosso Senhor.

Noviciado

Com approvação e applausos de sua Excellencia o Snr. Arcebispo de Marianna vae se abrir uma Escola Apostolica n'esta cidade para meninos que queiram ser sacerdotes na ordem dos Franciscanos.

O predio destinado a este fim é a casa, que foi do Snr. Olympio Reis proxima ao convento franciscano.

Empregar-se-á todo o cuidado e empenho na formação moral dos alumnos, para que sejam confirmados na sua vocação de sacerdote e religioso.

A par d'esta instrucção religiosa terão tambem ensino solido em todas as sciencias que devem habilitar o futuro sacerdote para sua alta missão.

NOTA. A redacção pede á imprensa catholica o favor de transcrever esta noticia.

DORENSE x MINAS

No match realisado em Dores de Campo no dia 25, entre os Clubs acima, nos 2ᵒˢ. e 1ᵒˢ. teams venceu por 4X1 e 5X1 o Dorense.

CASA INGLEZA

HOPKINS, CAUSER & HOPKINS

S. João d'El-Rey — Estado de Minas Geraes

Agentes depositarios e importadores

Tem sempre grande stock de

Desnatadeiras ALFA LAVAL, Arados Americanos WIARD, Arados Inglezes HOWARD, Cultivadores e Semeadores PLANET JNR, Carrapaticida COOPER, Especifico contra *diarrhéa* nos Bezerros CYMAROL.

Unguento para curar feridas de animaes BICKMORINE, Debulhadores para milho BAMBURY e LAVRAS, Desinfectante Fluido COOPER, Lonas impermeaveis BIRKMYRES, Corante para manteiga TOURO, Coalho do Reino MARSCHALL, Lactinare ALFA SANY.

Machinismos para lacticinios, vasilhames, baldes, etc. — Machinas para beneficiar Arroz, Café e Milho. — Bombas e Carneiros Hydraulicos, Tubos, Torneiras, Valvulas etc. — MATERIAL SANITARIO — PANELLAS DE FERRO — **Oleos e Tintas**

Cimento e arame farpado — **Ferramentas**

Vasto monstruario, aguardando visitas dos illms. srs. industriaes e fazendeiros, que sempre receberão prompta e cuidadosa attenção.

Pilulas Neolaxinas "ADRIANO"

(TONICAS, LAXATIVAS E ANTIBILIOSAS)

A' venda em todas as pharmacias e drogarias

— DEPOSITARIOS: —

P. DE ARAUJO & C.

RUA S. PEDRO, 82 — RIO

Licença nº 162, 27 de Junho de 1910

THIODEOL

Poderoso tonico, reconstituinte e expectorante

Tem indicação precisa, poderosa e utilissima na:

Grippe, Bronchites, Tosse, Asthma e Resfriados

OS NEURASTHENICOS
OS ESGOTADOS
OS CONVALESCENTES
OS TUBERCULOSOS
OS MAGROS E ANEMICOS
que reparam mal a perda de suas forças
As mães que amamentam
e precisam fortificar seus filhos
DEVEM TOMAR O REMEDIO-ALIMENTO

VITAMONAL

do Dr. Mascarenhas

TONICO DOS NERVOS;
TONICO DOS MUSCULOS;
TONICO DO CORAÇÃO;
TONICO DO CEREBRO.

A VENDA NAS PHARMACIAS E DROGARIAS

Deposito geral: DROGARIA BAPTISTA

10, Rua 1º de Março, 10 — Rio de Janeiro

Licença Nº 320 de 5 de Maio 1913

Acaba de sahir do prélo

ZELIA (2ª edição) 6$000

E' tão saboroso como qualquer licôr de mesa

ENCONTRA-SE EM QUALQUER PHARMACIA

Licença Nº. 253 de 27 de Outubro 1914

Porque soffrer digestões difficeis ... estomago depois das refeições ...

... Este remedio é

... Pedidos e informações ao pharmaceutico-chimico ALVARO VARGES ... Caixa postal, 2313 — Rio de Janeiro.

A redacção da "Acção Social" se encarrega da encommenda de qualquer livro editado pelas casas editoras abaixo.

VOZES DE PETROPOLIS
CENTRO DA BOA IMPRENSA
MENSAGEIRO DA FE'
LIVRARIA CATHOLICA CAMPOS

NOTA. *Promptifica-se egualmente a remetter os livros para fóra, correndo as despezas por conta do comprador*

A

CASA ASSOMBRADA

Romance interessante do celebre escriptor Pe. Francisco Finn. encad. 5$000

AO CÉO!

Devocionario de leitura e orações ... Pede-se obtido por intermedio da «Acção Social».

Nem Creme nem Pomadas

O que é preciso é depurar o Sangue, usando

O "Elixir 914"

E' um licor agradavel de tomar, não ataca o estomago. E' receitado por centenas de medicos nas manifestações syphiliticas, rheumatismo, feridas, erupções em forma de eczemas de fundo syphilitico. E' muito indicado com efficacia no tratamento da syphilis pela via gastrica. Duas colheres por dia das de sopa.

Com syphilis ninguem deveria contrahir matrimonio sem primeiro depurar o sangue.

Licença Nº 38 de 28 de Fevereiro de 1913

VENDE-SE EM TODA A AMERICA DO SUL